



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO EPICARPO E MESOCARPO DE ALGAROBA

Priscylla Palmeira Diniz¹, Marcelo Barbosa Muniz²

RESUMO

A algarobeira é hoje no Brasil, uma espécie de grande importância para a região Nordeste, tanto por suas múltiplas utilidades, quanto por sua perfeita adaptação às condições edáficas e climáticas do semiárido nordestino. No Estado da Paraíba essa cultura é mais evidente na região do cariri, sertão e curimataú. O presente trabalho teve como objetivo determinar a caracterização físico-química do epicarpo e mesocarpo das vagens da algarobeira. As vagens foram coletadas em uma propriedade rural, logo após foram selecionadas, sanitizadas, secas, divididas em endocarpo e mesocarpo em seguida foram trituradas para obtenção de um pó. Foram realizadas as seguintes análises físico-químicas: umidade em base úmida e seca; cinzas; extrativos; lignina; holocelulose; alfa-celulose. Sendo encontrado os seguintes resultados para o *epicarpo*: 4,44% b.u. e 4,64% b.s. de umidade; 3,39% de cinzas; 4,54% de extrativos; 13,32% de lignina; 28,65% de holocelulose; 27,26% de alfa-celulose; e *mesocarpo*: 6,21% b.u. e 6,63% b.s. de umidade; 4,11% de cinzas; 5,35% de extrativos; 8,61% de lignina; 40,60% de holocelulose; e 40,12% de alfa-celulose. Diante dos resultados a algaroba possui composição físico-química rica em fibras, sendo esses parâmetros maiores para a fração do mesocarpo e com elevado teor de cinzas.

Palavras-chave: *Prosopis Juliflora*, pós-colheita, propriedades físico-químicas

¹Engenharia Agrícola, Unidade Acadêmica de Engenharia Agrícola, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: priscylla.palmeira@gmail.com

²Engenharia Agrícola – UFCG, Doutor, Unidade Acadêmica de Engenharia Agrícola, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: mmuniz@yahoo.com.br



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

CHARACTERIZATION PHYSICO-CHEMICAL OF EPICARP AND MESOCARP OF *Prosopis juliflora*

ABSTRACT

The *Prosopis juliflora* is now in Brazil, a kind of great importance for the Northeast region, both for its multiple uses, as for its perfect adaptation to soil and climatic conditions of the semi-arid northeast. In the state of Paraíba this culture is most evident in the 'Cariri', hinterland and 'Curimataú' region. This study objective to determine the physical-chemical characterization of the epicarp and mesocarp of the *Prosopis juliflora*. The pods were collected on a farm, after been selected, sanitized, drying, divided into cored and pith were then crushed to obtain a powder. the following physico-chemical analyzes were performed: moisture in wet and dry basis; ashes; extractives; lignin; holocelulose; alpha-cellulose. And found the following results for the *epicarp*: 4.44% B.U. and 4.64% b.s. of the moisture content; 3.39% of ash; 4.54% of extractives; 13.32% of lignin; 28.65% of holocelulose; 27.26% alpha-cellulose; and *pith*: 6.21% b.u. and 6.63% b.s of the moisture content; 4.11% of ash; 5.35% of extractives; 8.61% of lignin; 40.60% of holocelulose and 40.12% alpha-cellulose; Given the results *Prosopis juliflora* has rich physical and chemical composition of fibers, and these major parameters for the fraction of pith and high ash content.

Keywords: *Prosopis juliflora*, post-harvest, physicochemical properties.